



AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE *Lactobacillus* spp. NO TRATAMENTO DA CISTITE INDUZIDA POR CICLOFOSFAMIDA EM RATAS WISTAR

Liandra Ferreira Minhos (liahminhos5@gmail.com)

Ana Cláudia da Silva Lima Gehlen (anaclaudialima-@hotmail.com)

Felipe Francisco Bittencourt Junior (fb_biomed@hotmail.com)

Marcio Eduardo de Barros (marciobarros@ufgd.edu.br)

A ciclofosfamida é um agente antineoplásico causador de cistite aguda em humanos e ratos. A cistite aguda é considerada um problema de saúde pública pela falta de tratamentos menos prejudiciais ao organismo. Dessa forma, o objetivo desse estudo piloto foi estabelecer um modelo experimental de cistite em ratas Wistar pela administração de ciclofosfamida e avaliar os efeitos da utilização de *Lactobacillus* spp. como tratamento, buscando a padronização destes grupos para posterior inclusão no protocolo experimental a ser desenvolvido. Para este estudo inicial, utilizou-se 14 ratas fêmeas Wistar, com cerca de 150 g, alojadas no biotério experimental da UFGD (ração e água ad libitum). Os animais foram divididos em 3 grupos: Grupo Controle (G.C) (sem nenhuma administração, n=5), Grupo Inflamação (G.I) (com administração i.p de 150 mg/Kg de ciclofosfamida, n=5) e Grupo Tratamento (G.T) (com administração v.o de *Lactobacillus acidophilus*, n=4). Após 12 horas da indução da inflamação, as ratas do G.T foram tratadas por 30 dias. Após, foram coletadas urinas, e as ratas do G.C e do G.I foram anestesiadas e eutanasiadas para coleta de amostras e realização de análises bioquímicas, hematológicas e histopatológica. Os dados hematológicos e bioquímicos foram analisados estatisticamente através de ANOVA e teste de Tukey ($M \pm EP$, $p=0,05$). Com relação ao exame hematológico, houve redução da hemoglobina corpuscular média do G.T ($19,70 \pm 0,31$) em relação G.I ($20,92 \pm 0,38$) ($p=0,002$), houve ainda, redução da concentração de hemoglobina corpuscular média (MCHC) do G.C ($35,20 \pm 0,63$) em relação ao G.I ($35,98 \pm 0,31$) ($p=0,04$), aumento do MCHC do G.I ($35,98 \pm 0,31$) em relação ao G.T ($34,15 \pm 0,12$) ($p=0,003$), redução de eosinófilos do G.T ($0,51 \pm 0,56$) em relação ao G.I (4 ± 2) ($p=0,005$) e redução na quantidade de monócitos do G.T ($1,27 \pm 1,4$) em relação ao G.I ($7 \pm 1,8$) ($p=0,0009$). O exame bioquímico apresentou redução de triglicérides do G.I ($68,78 \pm 14$) em relação ao G.C ($110,24 \pm 30,2$) ($p=0,04$), aumento da glicose do G.T ($401,7 \pm 56,98$) em relação ao G.I ($201,1 \pm 66,44$) ($p=0,03$) e redução do colesterol do G.T ($60,75 \pm 2,5$) em relação ao G.I ($82,78 \pm 8,5$) ($p=0,001$). O exame de urina tipo I demonstrou que as ratas do Grupo Inflamação estavam com um aumento de leucócitos na urina em relação aos outros grupos ($125 \text{ cel./}\mu\text{l}$). O exame histopatológico não demonstrou alteração. Portanto, estes resultados parciais indicaram um caminho de pesquisa para demonstrar o efeito dos *Lactobacillus* spp. no tratamento da cistite. Agradecimentos: A Capes pela bolsa concedida.